

# Bibliotecas Noveis

CONSTITUÍDO POR UM CONSELHO SUPERIOR DE BENEVOLENTES, COM O PATROCÍNIO DO GOVERNO  
E COM O AUXÍLIO DE VARIAS SOCIEDADES LITTERARIAS E DE BENEVOLENTES

ANNUARIO DE 1880



BIBLIOTECA INFANTIL E POPULAR

Numero na estante 99

Biblioteca Model-Tipo 6 n.º 10

# Pequena Antologia Classica

(DE HOMERO A TOLSTOI)

POR

JOSÉ TEIXEIRA REGO



9.4954.



EDIÇÃO DA  
«RENASCENÇA PORTUGUESA»  
PORTO

7909



Shi

## ÍNDICE

	Pág.
Prefácio . . . . .	9
GRÉCIA	
Homero — Heitor e Andrómaca . . . . .	11
— Ulysses e o Ciclope . . . . .	16
Hesíodo — A Boceta de Pandora. . . . .	23
Anacreonte — Primavera. . . . .	27
Ésquilo — Antígona . . . . .	29
Sófocles — O Suplício de Antígona . . . . .	33
Eurípedes — A Ressurreição de Alceste. . . . .	37
Aristófanes — Elogio da pobreza . . . . .	43
Heródoto — O anel de Policrates. . . . .	47
Demóstenes — Elogio dos Atenienses . . . . .	51
Teócrito — Hércules vence o leão de Nemêa. . . . .	53
ITÁLIA	
Plauto — O fanfarrão e o parasita. . . . .	57
Lucrécio — Os primeiros homens. . . . .	63
Cícero — Do amor ao estudo . . . . .	67
Vergílio — A caverna de Caco. . . . .	69
Horácio — Elogio da vida campestre. . . . .	73
Ovídio — A queda de Ícaro. . . . .	75
Tácito — Morte de Séneca . . . . .	79
Dante — Extractos do «Inferno» . . . . .	83

	Pág.
Petrarca — Ode à Itália . . . . .	89
Ariosto — O palácio de Alcina . . . . .	91
Tasso — Os jardins de Armida . . . . .	95
Manzoni — A rixa . . . . .	101

### ESPAÑHA

Cervantes — D. Quixote e os moinhos de vento . . . . .	105
--	-----

### FRANÇA

Rabelais — Gargantua e Picrocole . . . . .	109
Montaigne — De como Montaigne aprendeu latim. . . . .	113
Pedro Corneille — A honra espanhola . . . . .	115
Racine — A morte de Hipólito . . . . .	119
Molière — Tartufo . . . . .	123
Bossuet — A rapidez da vida . . . . .	125
Voltaire — O corredor da tentação . . . . .	127
João Jacques Rousseau — Nascimento e infância de Rousseau . . . . .	131
Chateaubriand — Os cristãos ás feras . . . . .	135
Balzac — Morte do avaro Grandet . . . . .	141
Victor Hugo — Uma noite no elefante da Bastilha . . . . .	145
Flaubert — A batalha de Macar . . . . .	151

### INGLATERRA

Shakespeare — Hamlet e a sombra de seu pai . . . . .	155
Milton — O paraíso perdido . . . . .	161
Walter Scott — O juízo de Deus . . . . .	165
Byron — Últimos versos de Byron . . . . .	173
Thackeray — A cólera dum pai . . . . .	177
Dickens — Idílio . . . . .	181

### ALEMANHA

Lessing — O dom das fadas . . . . .	187
Goethe — Fragmentos de «O Fausto» . . . . .	189

	Pág.
Schiller — A fiança. . . . .	195
Heine — Lorelei . . . . .	201
NORUEGA	
Ibsen . . . . .	203
RUSSIA	
Tolstoi — A causa do mal . . . . .	207
Bibliografia . . . . .	211
Glossário dos termos mitológicos. . . . .	213



ACABOU DE SE IMPRIMIR  
NA TIPOGRAFIA DA « RENASCENÇA PORTUGUESA »  
RUA DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178,  
A 3 DE ABRIL DE 1916.